# 2º Trabalho Laboratorial



Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Redes de Computadores

Nuno Ramos - up201405498 Maria João Mira Paulo - up201403820 Pedro Duarte Costa - up201403291

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Rua Roberto Frias, sn, 4200-465 Porto, Portugal

21 de Dezembro de 2016

## Conteúdo

1	Sumário	3
2	Introdução	3
3	Aplicação Download 3.1 Arquitetura	<b>3</b>
	3.2 Resultados	6
4	Configuração da rede	7
	4.1 Configurar um Ip de Rede	. 7
	4.2 Implementar duas LAN's virtuais no switch	. 8
	4.3 Configurar um router em Linux	
	4.4 Configurar um Router comercial e implementar NAT	9
	4.5 DNS	. 11
	4.6 Ligações TCP	. 12
5	Conclusões	12
6	Anexos	13

#### 1 Sumário

## 2 Introdução

Este relatório esta dividido em duas grandes parte. A primeira é implementar um cliente FTP ( *File Transfer Protocol* ) para fazer transferência de ficheiros, a segunda é configurar e analisar uma rede.

Este relatório, inicialmente irá explicar a arquitetura seguida na implementação do cliente e a sua estruturação, e em seguida, serão abordadas as experiências feitas nas aulas práticas e explicado o que é suposto alcançar em cada experiência.

### 3 Aplicação Download

#### 3.1 Arquitetura

A aplicação está dividida em duas partes, numa primeira parte iremos processar a string de input do utilizador e em seguida, iremos focar-nos na ligação com o servidor, login e download do ficheiro indicado pelo utilizador.

Utilizamos uma estrutura chamada url onde guardamos toda a informação disponibilizada pelo o utilizador na string de input, ou seja, o username, a palavra-passe, o host e o host-path do ficheiro que o utilizador quer fazer download.

```
typedef struct url {
char * type;
char * user;
char * password;
char * host;
char * url_path;
} url;
```

Listing 1: Estrutura url

Ao correr o programa, primeiro é validado o input do utilizador. Após, a validação da string de input, é chamada a função *getInfo* que retira da string de input os vários dados necessário para inicializar a estrutura *url*.

```
int getInfo(char * str,url * url_info);
```

Listing 2: Argumentos da função getInfo

Após todas as variáveis estarem instanciadas, é chamada a função *connect\_to\_server* responsável por ligar o cliente FTP ao servidor através de um socket.

```
int connect_to_server(int socket, struct addrinfo *res)
```

Listing 3: Argumentos da função conect\_to\_server

Depois de conectados, o cliente irá fazer login no servidor com o username e a palavra passe disponibilizados pelo o utilizador. Para isso, utiliza a função  $login\_to\_server$ . Função que envia dois comandos ao servidor, o comando "USER 'username'\r\n"e "PASS 'password'\r\n"aguardando pela respetiva resposta do servidor.

```
int login_to_server(int sockfd, url *url_info)
```

Listing 4: Argumentos da função login\_to\_server

Após efetuado o login, iremos colocar o servidor em modo passivo, para o fazer chamamos a função  $set\_PASV\_mode$  que envia o comando "PASV \r\n". Desta forma o cliente inicia ambas as conexões ao servidor, resolvendo o problema de as firewalls filtrarem os dados recebidos pelo cliente do servidor. O servidor responde, enviando uma string, com o endereço ip e a porta onde iremos, mais tarde fazer o download do ficheiro. Após, a receção da mensagem chamamos a função  $get\_ip\_adress$  que desmonta a string e retorna o ip e a porta. Com este endereço e porta chamamos a função initTCP ( função fornecida pelo professor ), que retorna o socket que mais tarde iremos utilizar para fazer download do ficheiro.

```
int get_ip_adress(char *answer3, char ip[100], char port1[100],
char port2[100]);
int initTCP(char *address, int port);
```

Listing 5: Argumentos das funções get\_ip\_adress e initTCP

Após, estabelecida a nova conexão, iremos agora pedir ao servidor o ficheiro desejado, para isso utilizamos a função  $asking\_file\_to\_server$ , que envia o comando "RETR 'path\\_to\_file'\r\n". Após enviar o comando, lemos a resposta do servidor e verificamos se o ficheiro existe, se não existir acabamos a execução do programa. Após o pedido do ficheiro, chamamos a função  $read\_file\_from\_server$  que lê o ficheiro pedido pelo o utilizador e o guarda em disco.

```
int asking_file_to_server(int sockfd,url *url_info);
int read_file_from_server(int datafd,char filename[MAXDATASIZE]);
```

Listing 6: Argumentos das funções  $asking\_file\_to\_server$  e  $read\_file\_from\_server$ 

Terminada a rececão do ficheiro resta apenas fechar os sockets abertos e libertar a memória alocada para terminar o programa.

```
#include "utilities.h"

int connect_to_server(int socket, struct addrinfo *res);

int login_to_server(int sockfd, url *url_info);

int set_PASV_mode(int sockfd, char *answer);

int get_ip_adress(char *answer3, char ip[100], char port1[100], char port2[100]);

int get_string(char *info, int numberOfCommas, char ret[100]);

int write_to_server(int sockfd, const char *message);

int read_from_server(int sockfd, char * answer);

int asking_file_to_server(int socketfd, url *url_info);

int read_file_from_server(int datafd,char *filename);
```

Listing 7: connection.h

#### 3.2 Resultados

Esta aplicação foi testada com diversos ficheiros, tanto em modo anónimo como em modo não anónimo. A transferência dos vários ficheiros foi verificada tendo sido o máximo ficheiro testado um ficheiro iso com cerca de 400MB.

Em caso de erro, para além da aplicação terminar é impresso na consola o erro em causa, de modo a que o utilizador tenha o máximo controlo possível sobre o sucedido.

## 4 Configuração da rede

#### 4.1 Configurar um Ip de Rede

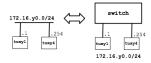


Figura 1: Experiência 1

A primeira experiência tem como objetivo configurar dois computadores numa só rede e estabelecer assim uma comunicação entre estes. Para isso foram configurados, com o comando ¡ifconfig [ip]¿, os dois computadores tux51 e tux54 para que estes assumissem os endereços de IP de 172.16.50.1 e 172.16.50.254, respectivamente. Para isso, foram atribuídos estes mesmo valores e ativadas as portas eth0 através do comando ifconfig eth0 up.

De seguida, depois de configuradas todas as rotas necessárias, foi chamado o comando ping para verificar a connectividade entre os dois computadores.

A chamada do comando Ping gera pacote ICMP. O comando Ping usa os pacotes ICMP para transferir mensagens de controlo entre endereços IP.

Analisando o log do wireshark, podemos verificar que, o pacote ARP envia uma mensagem broadcast a todos os computadores com o objetivo de saber qual o MAC address correspondente a um certo IP. A partir daí, todos os pacotes ICMP enviados obtêm uma resposta vinda deste último.

1	Destination	Protocol	Length	Info
2				
3	Broadcast	ARP	42	Who has 172.16.50.254? Tell 172.16.50.1
4	G-ProCom_8b:e4:	:a7 ARP	60	172.16.50.254 is at 00:21:5a:c3:78:70

MAC é o hardware address, único, da placa de rede. ARP é o protocolo que atribui a um IP um MAC. Os ARP Packets possuem informação de qual é o MAC address para um determinado IP.

A interface *loopback* é responsável por enviar de 10 em 10 segundos um pacote LOOP que verifica se a ligação e o sistema se encontram ativos.

#### 4.2 Implementar duas LAN's virtuais no switch



Figura 2: Experiência 2

Nesta experiência foram criadas duas LANs virtuais no switch: a primeira constituída pelos computadores **tux51** e **tux54**, e a segunda pelo computador **tux52**. Com esta configuração, o computador 2 deixaria de ter acesso aos computadores **tux51** e **tux54**, uma vez que se encontrariam em sub-redes diferentes.

```
enable
    configure terminal
    vlan 50
    exit
    vlan 51
    exit
6
    interface fastethernet 0/1
    switchport mode access
    switchport access vlan 50
    interface fastethernet 0/4
10
    switchport mode access
11
    switchport access vlan 50
12
    interface fastethernet 0/2
13
    switchport mode access
14
    switchport access vlan 51
15
    end
16
    show vlan brief
17
    show running-config interface fastethernet 0/1
18
    show interfaces fastethernet 0/1 switchport
```

De seguida, foi enviado o comando Ping do  ${\bf tux51}$  para o  ${\bf tux54}$  e depois para o  ${\bf tux52}$ . De seguida foi também chamado o comando Ping Broadcast a partir do  ${\bf tux52}$ .

Através do log do wireshark podemos concluir que existem duas sub-

redes diferentes, logo, dois broadcasts diferentes. O comando Ping brodcast envia um ping para todos os computadores estao ligados a essa rede. Ou seja se o **tux51** mandar um Ping brodcast, apenas o **tux54** o vai receber pois estão ambos ligados a **vlan50**. Contudo o **tux52** não o recebe pois esta ligado a uma rede diferente, neste caso a **vlan51**.

Desta forma, podemos concluir que existem dois domínios de Broadcast, vlan50 e vlan51.

#### 4.3 Configurar um router em Linux



Figura 3: Experiência 3

Esta experiência consiste na configuração do computador **tux54** como router por forma a ligar as duas vlan's existentes:

• Vlan **50**: 172.16.50.0/24

• Vlan **51**: 172.16.51.0/24

De seguida, foi ativada a porta eth1 do tux54. Além disso, foi ligada ao switch e, de seguida, à vlan51. Configura-se esta mesma porta com o endereçco IP 172.16.51.253/24.

Por fim, foram adicionadas as rotas necessárias no tux51 e no tux52 por forma a que estes possam enviar informação entre eles através do tux54. O primeiro endereço da rota identifica a gama de endereços para a qual se quer adicionar a rota,ou seja os possíveis endereços de destino, e o segundo endereço identifica o IP para o qual se deve encaminhar o pacote. Estas rotas foram adicionadas através do comando:

Finalmente, foi possível a comunicação entre qualquer um dos três computadores.

#### 4.4 Configurar um Router comercial e implementar NAT

Nesta experiência pretendia-se a configuração de um router comercial com  ${\bf NAT}$  devidamente implementado.

```
//Rotas adicionadas ao tux51
//Neste caso o pacote deve ser reencaminhado através do IP do tux54.
route add - net 172.16.51.0/24 gw 172.16.50.254
//Rotas adicionadas ao tux52
//Desta vez o IP 172.16.y1.253 é o IP do tux54 nesta sub-rede.
route add - net 172.16.50.0/24 gw 172.16.51.253
```



Figura 4: Experiência 4

Na medida em que os IP's públicos são um recurso limitado e atualmente escasso, o NAT tem como objetivo poupar o espaço de endereçamento público, recorrendo a IP's privados. Os endereços públicos são pagos e permitem identificar univocamente uma máquina (PC, routers,etc) na Internet. Por outro lado os endereços privados apenas fazem sentido num domínio local e não são conhecidos (encaminháveis) na Internet, sendo que uma máquina configurada com um IP privado terá de sair para a Internet através de um IP público.

Essa tradução de um endereço privado num endereço público é conseguida atrvés do **NAT**.

Para configurar o router foi necessário fazer login na linha de comandos e correr o script do Anexo. Configurou-se o router definindo as rotas internas e externas com o comando ip route na consola de configuração do router.

```
ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 172.16.1.254

//este comando cria uma rota, quando o IP de destino for

//172.16.50.0/24 deve enviar os pacotes pela gateway 172.16.51.253.

ip route 172.16.50.0 255.255.255.0 172.16.51.253
```

Desta forma, definiu-se o computador tux54 como default gateway do computador tux51 e o router como default gateway dos computadores tux52 e tux54. Assim, os pacotes enviados pelo computador tux51 seguem para o computador tux54 e depois para o router ou para o computador tux52.

Para testar, foi executado no tux51 um ping ao router da sala e verificouse que os pacotes enviados pelo tux51, passavam pelo tux54, onde eram reencaminhados para o router no IP 172.16.51.254.

#### 4.5 DNS



Figura 5: Experiência 5

Esta experiência consiste em adicionar um DNS.

O **DNS** é um sistema de gerenciamento de nomes hierárquico e distribuído para computadores, serviços ou qualquer recurso conectado à Internet ou numa rede privada. Funciona como um sistema de tradução de endereços IP em nomes de domínios.

Para isso, editou-se o ficheiro resolv.conf situado no diretório /etc nos computadores com o sistema operativo em Linux, de modo a que fosse semelhante ao seguinte:

```
search netlab.fe.up.pt
nameserver 172.16.1.1
```

Por fim, testou-se esta funcionalidade, pingando www.google.pt, obtendo se o seguinte log no wireshark:

4 4.498050	172.16.41.1	172.16.1.1	DNS	73 Standard query 0x9cc1 A www.google.pt
5 5.889228	CiscoInc_d4:1c:04	CiscoInc_d4:1c:04	L00P	60 Reply
6 6.014780	CiscoInc_d4:1c:04	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/41/30:37:a6:d4:lc:00 Cost = 0 Port = 0x8004
7 8.014577	CiscoInc_d4:1c:04	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/41/30:37:a6:d4:lc:00 Cost = 0 Port = 0x8004
8 9.502371	HewlettP_d7:45:c4	CiscoInc_e3:df:10	ARP	42 Who has 172.16.41.254? Tell 172.16.41.1
9 9.502432	172.16.41.1	193.136.28.10	DNS	73 Standard query 0x9cc1 A www.google.pt
10 9.502908	CiscoInc_e3:df:10	HewlettP_d7:45:c4	ARP	60 172.16.41.254 is at 68:ef:bd:e3:df:10
11 9.503832	193.136.28.10	172.16.41.1	DNS	235 Standard query response 0x9cc1 A www.google.pt A 216.58.214.163 NS ns2.google.com NS ns1.g
12 9.504034	172.16.41.1	216.58.214.163	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x47f0, seq=1/256, ttl=64 (reply in 15)
13 9.504167	172.16.41.253	172.16.41.1	ICMP	126 Redirect (Redirect for host)
14 9.504285	172.16.41.1	172.16.1.1	DNS	86 Standard query 0x3464 PTR 253.41.16.172.in-addr.arpa
15 9.521261	216.58.214.163	172.16.41.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x47f0, seq=1/256, ttl=53 (request in 12)
16 10.019452	CiscoInc_d4:1c:04	Spanning-tree-(for_	STP	60 Conf. Root = 32768/41/30:37:a6:d4:1c:00 Cost = 0 Port = 0x8004
17 12.029351	CiscoInc_d4:1c:04	Spanning-tree-(for_		60 Conf. Root = 32768/41/30:37:a6:d4:1c:00 Cost = 0 Port = 0x8004
18 14.029247	CiscoInc_d4:1c:04	Spanning-tree-(for_		60 Conf. Root = 32768/41/30:37:a6:d4:1c:00 Cost = 0 Port = 0x8004
19 14.509349	172.16.41.1	193.136.28.10	DNS	86 Standard query 0x3464 PTR 253.41.16.172.in-addr.arpa
20 14.510368	HewlettP_d7:45:c4	Kye_25:1a:f4	ARP	42 Who has 172.16.41.253? Tell 172.16.41.1
21 14.510462	Kye_25:1a:f4	HewlettP_d7:45:c4	ARP	60 172.16.41.253 is at 00:c0:df:25:1a:f4
22 14.541002	193.136.28.10	172.16.41.1		163 Standard query response 0x3464 No such name PTR 253.41.16.172.in-addr.arpa SOA prisoner.ia
23 14.541134	172.16.41.1	172.16.1.1	DNS	86 Standard query 0x3582 PTR 254.41.16.172.in-addr.arpa
24 14.573343	172.16.1.1	172.16.41.1		163 Standard query response 0x3582 No such name PTR 254.41.16.172.in-addr.arpa SOA prisoner.ia
25 14.573585	172.16.41.1	172.16.1.1	DNS	87 Standard query 0xabe7 PTR 163.214.58.216.in-addr.arpa
26 14.574388	172.16.1.1	172.16.41.1		302 Standard query response 0xabe7 PTR 163.214.58.216.in-addr.arpa PTR mad01s26-in-f3.1e100.ne.
27 14.574461	172.16.41.1	216.58.214.163	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x47f0, seq=2/512, ttl=64 (reply in 30)
28 14.574592	172.16.41.253	172.16.41.1	ICMP	126 Redirect (Redirect for host)

Figura 6: DNS

#### 4.6 Ligações TCP

Por fim, na experiência 6, compilou-se e executou-se a aplicação desenvolvida e descrita na primeira parte do relatório. O teste foi feito com recurso à transferência de um ficheiro através de um servidor FTP. A transferência foi bem-sucedida, mostrando que a configuração da rede foi feita sem erros.

O Transmission Control Protocol (TCP) utiliza o mecanismo Automatic Repeat Request (ARQ). Este método consiste no controlo de erros na transmissão de dados. Para isso utiliza acknowledgments (mensagens enviadas pelo recetor indicando que a trama de dados foi recebida corretamente) e timeouts (tempo permitido para esperar por um acknowledgment), de forma a garantir uma transmissão confiável através do serviço não confiável. Se não for recebido um acknowledgment antes do timeout, a trama é retransmitida até ser recebido um acknowledgment.

Para fazer o **controlo de congestão**, o TCP mantém uma janela de congestão que consiste numa estimativa do número de octetos que a rede consegue encaminhar, não enviando mais octetos do que o mínimo da janela definida pelo recetor e pela janela de congestão.

A transferência de dados em simultâneo pode levar a uma queda na taxa de transmissão, uma vez que a taxa de transferência é distribuída de igual forma para cada ligação.

#### 5 Conclusões

Após a conclusão do segundo projeto de Redes e Computadores, o grupo interiorizou grande parte dos conceitos necessários para uma implementação estável e coerente do que era pedido no guião.

A implementação do cliente FTP ( File Transfer Protocol ) foi concluída com sucesso, o cliente era capaz se fazer download de diferentes tipos de ficheiros e tamanhos diferentes. Com esta implementação, o grupo entendeu melhor este protocolo e percebeu, também, como funciona um protocolo oficial comparando ao protocolo desenvolvido no primeiro projeto.

Relativamente à configuração de rede, também foi concluída com sucesso. Permitindo, aos elementos do grupo perceber, a um nível aprofundado, como funciona a configuração de uma rede, algo usado no dia-a-dia.

Portanto, podemos concluir que os objetivos delineados pelo guião do segundo projeto, foram atingidos com sucesso. Deste projeto, o grupo fica com uma perspetiva diferente de como funciona uma rede de computadores.

#### 6 Anexos

```
Configuração Computadores
1
    #!/bin/bash
    hostname=$(hostname | tr -d 'tux')
    stand=$(echo $hostname | head -c 1)
    if [ "`echo $HOSTNAME|grep tux${stand}1 -c`" = "1" ]; then
            /etc/init.d/networking restart
8
            arp -d ipaddress
            ifconfig eth0 down
            ifconfig eth0 up
10
            ifconfig eth0 172.16.${stand}0.1/24
            route add -net 172.16.${stand}1.0/24 gw 172.16.${stand}0.254
12
            route add default gw 172.16.${stand}0.254
            echo -e "search lixa.fe.up.pt\nnameserver 172.16.1.1\n" > /etc/resolv.conf
14
            ifconfig
15
16
   fi
    if [ "`echo $HOSTNAME|grep tux${stand}4 -c`" = "1" ]; then
17
            arp -d ipaddress
18
            ifconfig eth0 down
19
            ifconfig eth1 down
20
            ifconfig eth1 up
^{21}
            ifconfig eth0 up
22
            ifconfig eth0 172.16.${stand}0.254/24
23
            ifconfig eth1 172.16.${stand}1.253/24
24
            route add default gw 172.16.${stand}1.254
25
            echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward
26
            echo 0 > /proc/sys/net/ipv4/icmp_echo_ignore_broadcasts
27
            echo -e "search lixa.fe.up.pt\nnameserver 172.16.1.1\n" > /etc/resolv.conf
28
            ifconfig
29
30
    if [ "`echo $HOSTNAME|grep tux${stand}2 -c`" = "1" ]; then
31
            arp -d ipaddress
32
            ifconfig eth0 down
33
            ifconfig eth0 up
34
            ifconfig eth0 172.16.${stand}1.1/24
35
            route add -net 172.16.${stand}0.0/24 gw 172.16.${stand}1.253
36
            route add default gw 172.16.${stand}1.254
37
            echo -e "search lixa.fe.up.pt\nnameserver 172.16.1.1\n" > /etc/resolv.conf
38
            ifconfig
39
   fi
40
                                          13
    route -n
41
```

```
Configuração Switch
1
2
    #!/bin/bash
3
   command_switch () {
5
            echo $1 > /dev/ttyS0
6
7
    }
8
9
    config_port () {
            command_switch "interface fastethernet 0/$1"
10
11
            command_switch "switchport mode access"
            command_switch "switchport access vlan $2"
12
13
   }
14
    hostname=$(hostname | tr -d 'tux')
15
    stand=$(echo $hostname | head -c 1)
16
17
    #command_switch "enable"
18
    #sleep 1
19
    #command_switch "8nortel"
20
21
    command_switch "configure terminal"
22
23
    command_switch "vlan ${stand}0"
24
25
    command_switch "exit"
26
    command_switch "vlan ${stand}1"
27
    command_switch "exit"
28
29
    config_port "1" "${stand}0"
30
    config_port "4" "${stand}0"
31
    config_port "3" "${stand}1"
32
    config_port "2" "${stand}1"
    config_port "5" "${stand}1"
35
    command_switch "end"
36
    command_switch "show vlan brief"
```

```
Configuração Router
1
2
   #!/bin/bash
3
   command_router () {
5
            echo $1 > /dev/ttyS0
6
            #cat < /dev/ttyS0
   }
8
   getopts n nat
9
   hostname=$(hostname | tr -d 'tux')
10
    stand=$(echo $hostname | head -c 1)
11
    command_router "configure terminal"
12
    command_router "interface gigabitethernet 0/0"
13
    command_router "ip address 172.16.${stand}1.254 255.255.255.0"
14
    command_router "no shutdown"
15
    if [ "$nat" != "?" ]
16
    then
17
            command_router "ip nat inside"
18
   fi
19
    command_router "exit"
20
    command_router "interface gigabitethernet 0/1"
21
    command_router "ip address 172.16.1.${stand}9 255.255.255.0"
22
    command_router "no shutdown"
23
    if [ "$nat" != "?" ]
24
    then
25
            command_router "ip nat outside"
26
27
    command_router "exit"
28
    if [ "$nat" != "?" ]
29
30
    command_router "ip nat pool ovrld 172.16.1.${stand}9 172.16.1.${stand}9 prefix 24"
31
    command_router "ip nat inside source list 1 pool ovrld overload"
32
    #access-list - ultimo numero (exemplo: 7) indicar quantas portas podem aceder ao rooter
33
    #tux4 nao pode porque é a port 253, que é maior que 7
34
    command_router "access-list 1 permit 172.16.${stand}0.0 0.0.0.7"
35
    command_router "access-list 1 permit 172.16.${stand}1.0 0.0.0.7"
36
37
    command_router "ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 172.16.1.254"
38
    command_router "ip route 172.16.${stand}0.0 255.255.255.0 172.16.${stand}1.253"
39
    command_router "end"
40
    command_router "show running-config"
```

```
clientTPC.c
    #include "utilities.h"
    #include "connection.h"
    // login anonymous
    // password anything
    int initTCP(char *address, int port) {
9
                    sockfd;
10
        struct sockaddr_in server_addr;
11
12
        /*server address handling*/
13
            bzero((char*)&server_addr,sizeof(server_addr));
14
            server_addr.sin_family = AF_INET;
15
        /*32 bit Internet address network byte ordered*/
16
            server_addr.sin_addr.s_addr = inet_addr(address);
17
        /*server TCP port must be network byte ordered */
18
            server_addr.sin_port = htons(port);
19
20
        /*open an TCP socket*/
21
            if ((sockfd = socket(AF_INET,SOCK_STREAM,0)) < 0) {</pre>
22
                perror("socket()");
23
          exit(-1);
24
25
26
            /*connect to the server*/
27
        if(connect(sockfd,(struct sockaddr *)&server_addr,sizeof(server_addr)) < 0){</pre>
28
          perror("connect()");
29
                             exit(-1);
30
                     }
31
32
        return sockfd;
33
34
```

```
int main(int argc, char **argv) {
2
            char answer[MAXDATASIZE];
            char answer3[MAXDATASIZE];
      if (argc != 2) {
6
        printf("\n\nInvalid arguments, expected:\n");
        printf(" ./app ftp://[<user>:<password>@]<host>/<url-path>\n\n");
                     return -1;
      }
10
11
            url *url_info = malloc(sizeof(url));
12
            getInfo(argv[1], url_info);
13
14
            int ret = strcmp(url_info->user, "anonymous");
15
16
            if(ret != 0){
^{17}
                     printf("Error! User must be anonymous\n");
18
                     exit(-1);
19
            }
20
21
      int sockfd;
22
      struct addrinfo hints, *res;
23
24
      memset(&hints, 0, sizeof(hints));
25
      hints.ai_family = AF_INET;
26
      hints.ai_socktype = SOCK_STREAM;
27
28
      if (getaddrinfo(url_info->host, "21", &hints, &res) != 0) {
29
        fprintf(stderr, "getaddrinfo: %s\n", "ERROR");
30
        exit(0);
31
      }
32
      if ((sockfd = socket(res->ai_family, res->ai_socktype, res->ai_protocol)) <</pre>
33
          0) {
34
        perror("socket()");
35
        exit(0);
36
37
      connect_to_server(sockfd, res);
38
      read_from_server(sockfd, answer);
39
    }
40
```

```
login_to_server(sockfd, url_info);
2
            printf("%s\n\n", "Logged in");
3
            set_PASV_mode(sockfd, answer3);
            printf("%s\n", "Passive mode set !");
            char ip[100];
            char port1[100];
9
            char port2[100];
10
11
            get_ip_adress(answer3, ip, port1, port2);
12
13
            printf("Ip : %s\n", ip);
14
15
            int port = atoi(port1) * 256 + atoi(port2);
16
17
            printf("Port : %d\n\n", port);
18
19
            int datafd = initTCP(ip, port);
20
21
            asking_file_to_server(sockfd,url_info);
22
23
            char *filename = calloc(MAXDATASIZE, sizeof(char));
24
25
            get_filename(url_info->url_path, filename);
26
27
            printf("filename: %s\n", filename);
28
29
            read_file_from_server(datafd,filename);
30
31
            close(datafd);
32
      close(sockfd);
33
      exit(0);
34
```

```
connect.c
    #include "connection.h"
    #define BUFFER_SIZE 512
    int connect_to_server(int socket, struct addrinfo *res) {
6
      if (connect(socket, res->ai_addr, res->ai_addrlen) < 0) {</pre>
        perror("connect()");
        exit(0);
9
      }
10
11
      return 1;
   }
12
13
    int login_to_server(int sockfd, url *url_info) {
14
15
      char answer[MAXDATASIZE];
16
      char answer2[MAXDATASIZE];
17
      char user_password_command[MAXDATASIZE];
18
      char user_login_command[MAXDATASIZE];
19
      memset(user_login_command,0,sizeof(user_login_command));
20
      memset(user_password_command,0,sizeof(user_password_command));
21
      strcat(user_login_command, "USER ");
22
      strcat(user_login_command, url_info->user);
23
      strcat(user_login_command, "\r\n");
24
      printf("%s\n", user_login_command);
25
      write_to_server(sockfd, user_login_command);
26
      read_from_server(sockfd, answer);
27
      printf("%s\n",answer);
28
      strcat(user_password_command, "PASS ");
29
      strcat(user_password_command, url_info->password);
30
      strcat(user_password_command, "\r\n");
31
      printf("PASS: %s\n",user_password_command );
32
33
        write_to_server(sockfd, user_password_command);
34
        read_from_server(sockfd, answer2);
35
        printf("%s\n",answer2);
36
      return 1;
37
    }
38
```

```
int set_PASV_mode(int sockfd, char answer[MAXDATASIZE]){
      char pasv_command[9]="PASV \r\n";
2
3
      write_to_server(sockfd, pasv_command);
4
5
      read_from_server(sockfd, answer);
6
      return 1;
8
9
10
    int get_ip_adress(char answer3[MAXDATASIZE], char ip[100], char port1[100], char port2[100]){
11
12
      char *ret = calloc(MAXDATASIZE, sizeof(char));;
13
      ret=strchr(answer3, '(');
14
15
      ret++;
16
17
      get_string(ret, 4, ip);
18
    printf("11111111\n" );
19
      ret += strlen(ip);
20
21
      get_string(ret, 2, port1);
22
23
      ret += strlen(port1);
25
      get_string(ret, 2, port2);
26
27
      memmove(port1, port1+1, strlen(port1));
28
      memmove(port2, port2+1, strlen(port2));
29
      return 1;
31
32
```

```
int get_string(char *info, int numberOfCommas, char ret[100]){
2
      int i=0;
3
      int atualNumberOfCommas=0;
      while(1){
        if(*info == ',' || *info == ')'){
          atualNumberOfCommas++;
          if (atualNumberOfCommas == numberOfCommas){
8
10
          else ret[i] = '.';
11
12
        else {
13
          ret[i] = *info;
15
16
17
        i++;
        info++;
18
19
20
21
      ret[i] = '\0';
22
23
      return 1;
24
25
    }
    int write_to_server(int sockfd, const char *message) {
27
      int bytes = 0;
29
      bytes = write(sockfd, message, strlen(message));
30
31
      if (bytes == strlen(message))
32
        return 1;
33
      perror("Writting to server.");
35
      return 1;
36
```

```
int read_from_server(int sockfd, char answer[MAXDATASIZE]) {
      int numbytes = 0;
3
      if ((numbytes = recv(sockfd, answer, MAXDATASIZE - 1, 0)) == -1) {
        perror("Receiving from server");
        exit(1);
      }
      answer[numbytes] = '\0';
9
      return 1;
10
    }
11
12
    int asking_file_to_server(int socketfd, url *url_info){
13
      char file_path_to_download_command[MAXDATASIZE]; memset(file_path_to_download_command,0,sizeof(file_p
14
      char answer[MAXDATASIZE];
15
      strcat(file_path_to_download_command, "RETR ");
16
      strcat(file_path_to_download_command, url_info->url_path);
17
      strcat(file_path_to_download_command, "\r\n");
18
      if(write(socketfd, file_path_to_download_command, strlen(file_path_to_download_command)) < 0){</pre>
19
        perror("error on write retr command to the server");
20
        exit(-1);
21
      }
22
      read_from_server(socketfd, answer);
23
      printf("%s\n",answer);
24
      char ret[5];
25
26
      ret[0] = answer[0];
27
      ret[1] = answer[1];
28
      ret[2] = answer[2];
29
      ret[3] = '\0';
30
31
      int ret_int = atoi(ret);
32
      if(ret_int == 550){
33
        printf("File does not exit!Ending program!\n");
34
        exit(-1);
35
      }
36
      return 1;
37
38
```

```
int read_file_from_server(int datafd,char filename[MAXDATASIZE]){
      int new_file_fd = open(filename, O_CREAT|O_WRONLY, 0777);
      int ret;
      char buffer[MAXDATASIZE];
      if(new_file_fd < 0){</pre>
        perror("Error open file");
        exit(-1);
9
      printf("Start reading file\n\n");
10
11
      while((ret=read(datafd,buffer, BUFFER_SIZE)) > 0){
12
13
        if(ret == -1){
          perror("Error reading file from server");
14
15
          exit(-1);
        }
16
17
        if(write(new_file_fd,buffer,ret) < 0){</pre>
18
          perror("Error writing to the destination file");
          exit(-1);
        }
^{21}
      }
22
      printf("File read, ending program\n");
23
      return 1;
25
    }
```

```
utilities.c
1
2
    #include "utilities.h"
3
   int getInfo(char * str,url * url_info){
5
6
      char * token = malloc(strlen(str));
      strcpy(token, str);
8
9
      url_info->type = calloc(strlen(token), sizeof(char));
10
      url_info->user = calloc(strlen(token), sizeof(char));
11
      url_info->password = calloc(strlen(token), sizeof(char));
12
      url_info->host = calloc(strlen(token), sizeof(char));
13
      url_info->url_path = calloc(strlen(token), sizeof(char));
14
15
      strcpy(url_info->type, token);
16
      token = strtok(token+6, ":");
17
      strcpy(url_info->user, token);
18
      token = strtok(NULL, "@");
19
      strcpy(url_info->password, token);
20
      token = strtok(NULL, "/");
21
      strcpy(url_info->host, token);
22
      token = strtok(NULL, "");
23
      strcpy(url_info->url_path, token);
24
25
      return 1;
26
   }
27
28
29
    int get_filename(char * path, char * filename){
30
      char * token = malloc(strlen(path));
31
      memcpy(token, path, strlen(path));
32
      token = strtok(path, "/");
33
34
      while(token != NULL){
35
              memset(filename,0,strlen(filename));
36
        memcpy(filename, token, strlen(token));
37
        token = strtok(NULL, "/");
38
39
      }
      return 1;
40
41
```

```
utilities.h
2
   #pragma once
3
5 #include <stdio.h>
6 #include <sys/types.h>
7 #include <sys/socket.h>
8 #include <netinet/in.h>
   #include <arpa/inet.h>
10 #include <stdlib.h>
11 #include <unistd.h>
12 #include <signal.h>
13
   #include <netdb.h>
14 #include <string.h>
   #include <strings.h>
15
  #include <termios.h>
16
   #include <fcntl.h>
17
18
19
   #define MAXDATASIZE 512
20
   typedef struct Url {
21
      char * type;
22
      char * user;
23
24
      char * password;
      char * host;
25
      char * url_path;
26
27
   } url;
28
   int getInfo(char * str, url * url_info);
29
   int get_filename(char path[100], char * filename);
30
```